

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Luis Filipe Esteves Giacomelli**

---

**Tênis de mesa no ambiente escolar: ações  
que devem ser seguidas**

---

Campinas, novembro de 2010

Luis Filipe Esteves Giacomelli

---

---

**Tênis de mesa no ambiente escolar: ações  
que devem ser seguidas**

---

---

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)  
apresentado à Faculdade de Educação Física da  
Universidade Estadual de Campinas para obtenção  
do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador: Sérgio Stucchi**

Campinas, novembro de 2010

## FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA FEF – UNICAMP

G346t Giacomelli, Luis Filipe Esteves.  
Tênis de mesa no ambiente escolar / Luis Filipe Esteves Giacomelli. -  
Campinas, SP: [s.n], 2010.

Orientador: Sérgio Stucchi.  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Faculdade de  
Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

1. Tênis de mesa. 2. Educação física. 3. Atividades escolares. I.  
Stucchi, Sérgio. II. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de  
Educação Física. III. Título.

asm/fef

**Título em inglês:** Table tennis at school environment.

**Palavras-chaves em inglês** (Keywords): Table tennis. Physical education. Extracurricular activities.

**Data da defesa:** 29/11/2010.

**Luis Filipe Esteves Giacomelli**

**Tênis de mesa no ambiente escolar: ações que devem ser seguidas.**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) defendido por Luis Filipe Esteves Giacomelli e aprovado pela Comissão julgadora em: 29/11/2010.

Orientador: Sérgio Stucchi

Nome completo do componente da banca:

João Guilherme Cren Chiminazzo

Campinas, novembro de 2010

## **Dedicatória**

*Dedico o trabalho para todos aqueles que sempre acreditaram no meu potencial e nunca desistiram de mim.*

# Agradecimentos

*Agradeço à minha família e aos meus amigos pelo suporte emocional, além de ser muito grato pela ajuda de meu orientador, o qual foi essencial para a formulação do trabalho.*

GIACOMELLI, Luis Filipe. **Tênis de mesa no ambiente escolar: ações que devem ser seguidas**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, novembro de 2010.

## RESUMO

Este trabalho pretende mostrar como o tênis de mesa é praticado nas escolas, seja nas aulas de Educação Física ou durante os recreios. Procura também mostrar porque essa modalidade é tão pouco explorada no ambiente da escola. Propõe incluí-la nos métodos usados pelo professor de Educação Física para entreter os alunos numa modalidade que já possui muita popularidade no país. A maioria das escolas não apresenta o tênis de mesa como conteúdo da disciplina curricular obrigatória, e, com isso, é preciso que o educador físico consiga atrair seus alunos para a atividade extracurricular, podendo, assim, passar seus fundamentos básicos de uma maneira lúdica e prazerosa. Através das entrevistas realizadas com os educadores físicos, será possível ter uma visão diferente em relação à inclusão do tênis de mesa na escola ou não. Enfim, perceber que esse esporte é extremamente importante para o desenvolvimento motor das crianças, visto que trabalha habilidades básicas de movimento como agilidade, coordenação motora e precisão.

**Palavras-chaves:** tênis de mesa; Educação Física; atividades extracurriculares.

GIACOMELLI, Luis Filipe. **Tênis de mesa no ambiente escolar: ações que devem ser seguidas.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, novembro de 2010.

## **ABSTRACT**

This paper aims to show how table tennis is played in schools, whether in physical education classes or during breaks. It also seeks to show why this modality is so little explored in the school environment. Proposes to include it in the methods used by physical education teacher for students in an entertaining style that already has a lot of popularity in the country. Most schools do not present the table tennis as a compulsory curriculum subject content, and thus it is necessary that the physical educator can attract students to the extracurricular activity, and thus can pass their basic fundamentals of a playful and pleasurable. Through interviews with educators, physicists, one will have a different view regarding the inclusion of table tennis at school or not. Finally, realize that this sport is extremely important for motor development of children because it works to move basic skills such as agility, coordination and precision.

**Keywords**: table tennis, physical education, extracurricular activities.

# SUMÁRIO

<b>1 Introdução: Iniciando a discussão.....</b>	<b>13</b>
<b>2 Procedimentos metodológicos.....</b>	<b>14</b>
<b>3 Tênis de mesa na escola.....</b>	<b>15</b>
3.1 Atividades curriculares e não curriculares.....	16
3.2 Modalidade individual a ser trabalhada nos colégios.....	17
<b>4 Aspectos gerais do tênis de mesa: regras, golpes e habilidades corporais.....</b>	<b>19</b>
4.1 Tênis de mesa versus ping-pong.....	20
4.2 Treinamento para competições.....	20
<b>5 Lazer: o conteúdo físico esportivo do lazer nas aulas de Educação Física.....</b>	<b>22</b>
5.1 A educação para o lazer e a relação com o tênis de mesa.....	23
<b>6 Entrevistas.....</b>	<b>24</b>
6.1 Sujeitos.....	24
6.2 Pergunta realizada.....	24
6.3 Transcrição dos relatos.....	24
6.4 Análise dos dados.....	25
<b>7 Considerações Finais .....</b>	<b>27</b>
<b>8 Referências Bibliográficas .....</b>	<b>28</b>

## **1.Introdução: Iniciando a discussão**

O tênis de mesa pode parecer um esporte bem desconhecido pelos brasileiros, mas o fato é que tem sido muito praticado como atividade de lazer no país. O grande desafio é tentar torná-lo parte do currículo educacional da maioria das escolas da nação durante as aulas de Educação Física, alcançando o mesmo sucesso de modalidades como o futebol e vôlei.

O Brasil não é e está longe de ser potência no tênis de mesa, visto que esse esporte é encarado pelos brasileiros como passatempo, e não como conteúdo essencial das aulas de Educação Física ou de treinamentos de alto nível. Dessa forma, é difícil tentar popularizar as competições e descobrir novos talentos dessa modalidade.

O que está em questão também é o fato de haver poucos professores de Educação Física habilitados e competentes para ensinar aos alunos uma modalidade complexa como o tênis de mesa. Assim, muitos acabam por recorrer às exigências estabelecidas pela escola e continuam a ensinar as quatro modalidades esportivas coletivas mais populares: vôlei, basquete, handebol e futebol.

Se for analisado de maneira correta, o tênis de mesa é um esporte que ajuda no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, visto que trabalha habilidades corporais como agilidade e coordenação motora, além de auxiliar no convívio entre todos os praticantes por haver o cumprimento de regras.

Enfim, o treinamento da modalidade no país e seu ensino nas escolas não são tão populares quanto à sua prática nos momentos de lazer, uma vez que falta incentivo por parte do governo, instituições de ensino e clubes.

## 2. Procedimentos metodológicos

Estabelecer relações entre a prática do tênis de mesa nos recreios escolares como uma atividade de entretenimento e lazer e as aulas de Educação Física. Percebe-se que o treinamento e a vivência dessa modalidade possuem pouca tradição no país. Enfatizar quais são as estratégias dos professores de Educação Física para chamar a atenção e despertar interesses de seus alunos para praticá-la, é um dos objetivos do trabalho.

Além disso, mostrar qual é a pedagogia de ensino envolvida e como os fundamentos são passados durante as aulas. Enfim, aplicar um questionário de perguntas sobre a modalidade com os professores de Educação Física e, posteriormente, interpretar as respostas.

Foi realizada uma pesquisa do estilo entrevista com gravação em câmera digital com cinco professores de Educação Física sobre a inclusão ou não do tênis de mesa na escola. Os resultados foram animadores e mostraram que falta ainda muito para o país passar a investir mais nesse esporte, seja nas escolas, clubes, instituições públicas e/ou privadas.

Enfim, enfatizar a expectativa daqueles que gostam do tênis de mesa e mostrar o que as crianças esperam nas aulas de Educação Física caso não venham a aprender os fundamentos básicos da modalidade.

### 3. Tênis de mesa na escola

As crianças, jovens e adolescentes geralmente apresentam grande interesse pelos esportes, supostamente motivados pelas aulas de Educação Física. Dessa forma, muitos acabam por praticar diversas modalidades esportivas em sua própria residência, clubes, federações e praças públicas, -fora do horário escolar, o que mostra que o esporte é apreciado como uma atividade de lazer.

A escola como responsável por cumprir o cronograma disciplinar de seu conteúdo cultural por intermédio das matérias, passa uma visão diferente da relação entre as aulas de Educação Física e as modalidades esportivas. A popularidade dos esportes entre os jovens, adquirida pelos meios de comunicação de massa, faz com que os professores de educação física sejam motivados a ensinar maior número de modalidades esportivas e, é nessa hora, que o tênis de mesa pode entrar.

Os quatro esportes coletivos mais presentes nas aulas de Educação Física deixam de ser de interesse dos alunos durante todo o ano letivo. Modalidades individuais como tênis, natação, esgrima e tênis de mesa, assim como outras modalidades menos comuns como dança, capoeira, luta e ginástica, começam a encontrar mais espaço nas escolas. No entanto, não são todas que possuem infra-estrutura necessária e adequada para a prática dessas atividades.

São poucas as escolas que apresentarem além das quadras e pátios destinados às aulas de Educação Física com bolas de futebol, basquete, handebol e vôlei, piscinas, campo de grama, sala de ginástica e mesas de ping-pong, para que seus alunos possam usufruir de outras atividades além do conteúdo disciplinar. Com isso, a grande maioria das escolas ainda mantém o cronograma disciplinar da Educação Física apenas com aulas de voleibol, basquetebol, futebol e handebol.

Para além das exigências apontadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física, o professor de educação física da escola pode sugerir para sua disciplina, materiais alternativos a fim de desenvolver outros tipos de atividades com seus alunos. Assim, aulas que utilizarão materiais do tênis de mesa, poderão significar mais sucesso quanto ao interesse e popularidade por parte da maioria dos estudantes, o que poderá fazer com que eles desejem continuar praticando o que vêem nas aulas de Educação Física depois do período escolar.

Uma visão continuada oriunda do -trabalho escolar que aponte para os clubes e federações é essencial para o desenvolvimento das modalidades esportivas na estrutura do fenômeno esportivo vigente no Brasil. Dessa forma, os alunos atraídos por esportes, tendo o primeiro contato com os materiais do tênis de mesa no colégio, nas aulas de Educação Física, poderão começar a praticar essa modalidade de maneira mais consciente nos clubes e federações, visando o treinamento para as competições e a busca de bons resultados.

O tênis de mesa, como todos os outros esportes, é uma modalidade que pode ser iniciada nas aulas de Educação Física de forma simples. Isso porque permite atividades que podem ser realizadas pelo professor sem o uso de aparelhos complexos e grandes necessidades de espaço. Os materiais são de preço razoável e também podem ser adaptados.

Em relação às regras do tênis de mesa, pode-se dizer que são bem simples, e isso faz com que elas sejam aprendidas pelos alunos e praticantes em apenas alguns minutos. Sem falar que diversas atividades adaptadas de cunho de lazer ou treinamento podem ser desenvolvidas de maneira fácil e rápida pelos professores e técnicos.

### 3.1 Atividades curriculares e não curriculares

A Educação Física escolar deveria ensinar todos os tipos de manifestações corporais que fazem parte da cultura do brasileiro como jogos, danças, esportes, lutas e ginástica. Porém, o profissional da área geralmente não está preparado o suficiente para abordar todos esses temas com eficiência. Dessa forma, muitos deixam de dar uma aula de qualidade, preferindo ficar na mesmice das modalidades coletivas mais tradicionais.

Seria necessário inserir maior gama de conteúdos durante as aulas de Educação Física, e, para isso acontecer, o professor deve mostrar ao colégio em que trabalha a importância de se ensinar novas modalidades esportivas, jogos e atividades que ampliem as experiências para a educação corporal. Assim, com a permissão da escola, cabe à criatividade do educador físico, trazer novos conteúdos estimulantes aos seus alunos.

Se o tênis de mesa se tornar coadjuvante das aulas de Educação Física, pode passar a ser protagonista do esporte informal, não curricular. Inúmeros jovens, e até mesmo adultos gostam de praticar essa modalidade durante seu tempo livres em clubes, residências e salões de jogos.

Alguns partem para o treinamento visando o alto rendimento esportivo. Entretanto, o tênis de mesa brasileiro ocupa espaço muito pequeno, visto que falta muito investimento público e privado em infra-estrutura e materiais.

### 3.2 Modalidade individual a ser trabalhada nos colégios

O tênis de mesa, assim como outros esportes individuais a exemplo do badminton, tênis de campo, judô e capoeira, são ainda muito pouco explorados nas aulas de Educação Física escolar, embora nos últimos anos a mídia tenha contribuído com maior difusão dessas modalidades. Os esportes coletivos tradicionais como vôlei, basquete e handebol continuam predominantes no currículo escolar na grande maioria dos colégios do país.

Algumas ações de movimentação aprendidas durante as aulas de modalidades coletivas, como as saídas rápidas e mudanças de direção, são de fundamental importância para que os alunos se desenvolvam com consciência corporal. A raquete, como um objeto de fácil acesso a eles durante as aulas de Educação Física, seu manuseio e transporte, como procedimentos de aprendizagem, estarão facilitados.

Alguns fundamentos do vôlei, como uma modalidade muito explorada nas aulas de Educação Física escolar, também estão presentes no tênis de mesa, como o ato de defender o seu campo contra os ataques do adversário, assim como o ataque com o objetivo de evitar a devolução da bola. Além disso, o fato dos campos estarem separados por uma rede no meio é outra semelhança encontrada em ambas as modalidades.

A inserção das aulas de tênis de mesa nas aulas de Educação Física escolar, assim como a de outras modalidades individuais, ajudará os alunos a apreciar, compreender e criticar o espetáculo esportivo. Além disso, facilitará no processo de tomada de decisões e escolhas para o futuro dos mesmos.

Contudo, o tênis de mesa não é tão visível aos alunos mais pobres como o futebol. Falta investimento por parte do governo e das próprias escolas no espaço e nos materiais, visto que grande parte dos praticantes da modalidade a praticam em lugares privados dos clubes e federações.

O que a maioria dos alunos sabe sobre o tênis de mesa deve-se à mídia. Ou seja, antes de começar a ensinar os conteúdos da modalidade, o professor poderia fazer um debate com os estudantes, perguntando a eles se já tiveram alguma experiência com o esporte, se gostam de

praticá-lo ou se conhecem algumas das regras que o envolvem. Depois disso, o responsável da disciplina deve contar brevemente sobre o histórico da modalidade, além de citar suas semelhanças e diferenças com outros esportes individuais. Dessa forma, os alunos estarão mais conscientes para começar a conhecer as regras, os movimentos básicos e a sua dinâmica.

Enfim, criar situações de jogo utilizando materiais adaptados (no caso das aulas serem ministradas numa escola com poucos recursos) é um bom método a ser usado pelo professor durante o processo de aprendizagem.

## **4. Aspectos gerais do tênis de mesa: golpes e habilidades corporais**

O ato de jogar tênis de mesa exige do praticante diversas habilidades corporais, tais como o equilíbrio, velocidade, resistência e elasticidade. Além de ser uma atividade prazerosa, o tênis de mesa proporciona manutenção da saúde e mobilidade, o que facilita sua prática por parte das pessoas que estão procurando melhor qualidade de vida.

E assim que o praticante começa a treinar ou jogar tênis de mesa, é essencial ensiná-lo os golpes básicos e mais importantes da modalidade. Como na maioria dos outros esportes, é muito mais simples ensinar e motivar as pessoas a atacar ou realizar movimentos de ataque. E até mesmo os iniciantes (idade adequada para começar a praticar o tênis de mesa é 11 anos), no momento de assimilação do aprendizado, entenderão como realizar os golpes básicos da modalidade.

Nas escolas, é essencial que os golpes e as regras comecem a ser ensinados a partir do final do Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries). Antes disso, apenas as habilidades mais básicas devem ser exploradas durante as aulas pelo fato das crianças não possuírem bagagem motora suficiente para poder começar a aprender os aspectos mais complexos da modalidade.

O primeiro golpe que é geralmente ensinado aos novos praticantes (GRUMBACH, 1984) é o meio-voleio Bh, que tem o objetivo de manter a bola em jogo. Após o domínio da técnica desse golpe, eles aprendem a realizar a cortada seca Fh, que nada mais é que um ataque do estilo “cortada”. Segundo Dassel (1984), cortada seca Fh é importante para motivar os alunos ao melhor aprendizado. Depois de algumas aulas, eles passam a praticar o bloqueio Bh, que é a defesa no jogo de tênis de mesa. Porém, esse golpe envolve maior domínio técnico e não é muito bem assimilado pelos principiantes, os quais recorrem à cortada seca Fh na defesa à meia distância como forma de poderem se defender.

Assim, para completar o conteúdo básico da modalidade, os praticantes aprendem a sacar, ainda sem efeito, sendo que há diversas formas de saque para iniciantes (GRUMBACH, 1984), como o saque Bh (curto) e o Fh (longo). Com isso, eles estarão aptos para começar a treinar em busca do aperfeiçoamento técnico, o que será exigido nas competições.

A apresentação dos diversos elementos que envolvem o tênis de mesa deverá ser feita em etapas, sendo que o grau de dificuldade irá aumentando conforme o tempo. É papel do professor

fazer um bom planejamento de aula, além de saber exatamente como explicar corretamente os movimentos e como corrigir os erros apresentados pelos alunos.

## 4.1 Tênis de mesa X ping-pong

Muitos devem se perguntar a razão de algumas pessoas falarem tênis de mesa e outras ping-pong. A verdade é que há diversas diferenças entre o ato de jogar tênis de mesa e/ou ping-pong.

O tênis de mesa está diretamente relacionado ao treinamento esportivo da modalidade, assim como na preparação dos mesa-tenistas para as competições, visando o alto rendimento. Os clubes e federações geralmente são responsáveis pela promoção e desenvolvimento da modalidade tênis de mesa através da realização de treinamentos e competições. Assim sendo, pode-se dizer então que o tênis de mesa não é popular e bastante acessível à população, visto que não são todos os clubes e federações que investem na modalidade.

Entretanto, o ato de jogar ping-pong é uma atividade muito mais popular e difundida no país, visto que a sua prática no tempo de lazer é feita com bastante facilidade, sendo até adaptada algumas vezes, no caso dos materiais ou da própria mesa. Pelo fato de ser uma atividade de lazer, o jogo de ping-pong atrai diversas pessoas de todas as faixas etárias por ser divertido, prazeroso e desenvolvimentista.

## 4.2 Treinamento para competições

O tênis como treinamento para competições geralmente é trabalhado no Brasil nos clubes particulares. Não é uma modalidade que possui muitos adeptos voltados ao treinamento visando o alto nível, visto que o seu forte mesmo é como uma atividade de lazer praticada nas horas vagas.

A criança com determinada aptidão, tendo seu primeiro contato com a modalidade na escola durante as aulas de Educação Física, procurará um lugar para poder treinar e levar o tênis de mesa mais a sério. Como em qualquer outra modalidade, o tênis de mesa requer inúmeras horas de treinamento físico, técnico e tático. Os técnicos são designados a preparar os atletas às diversas competições que podem acontecer.

Em média, os mesa-tenistas profissionais treinam de cinco a seis dias por semana, sendo os treinos divididos em dois turnos, um técnico e outro tático e/ou físico. Os jogadores amadores

que se preparam para competições menores apresentam uma carga de treinamento mais tranquila do que a dos profissionais, treinando em média três vezes por semana por quatro horas diárias.

Apesar do grande número de mesa tenistas, sejam eles profissionais ou amadores, não há por parte do governo e de organizações privadas um investimento devido em infra-estrutura, materiais, projetos de inclusão e de incentivo envolvidos com esse esporte, o que dificulta o bom rendimento dos atletas da modalidade.

## **5. Lazer: o conteúdo físico esportivo do lazer nas aulas de Educação Física**

A Educação Física é uma disciplina que aborda temas que estejam intimamente ligados ao lazer, e um desses temas é o esporte. O esporte ensinado nas aulas de Educação Física acaba por ser praticado pelos alunos durante o tempo livre deles em espaços públicos e privados como forma de passatempo.

Segundo Stucchi (2004), o homem é um indivíduo estritamente competitivo, e ele encontra no esporte uma maneira de poder demonstrar seu espírito de competição, até mesmo nas horas vagas. Por fazer parte da cultura humana, o esporte e os jogos são elementos responsáveis em unir as pessoas, sendo que o “brincar” é algo natural que resulta no divertimento.

As aulas do professor de Educação Física acabam por ser confundidas muitas vezes como um período de lazer e recreação. Isso acontece pelo fato do esporte estar vinculado com a idéia de lazer por ser uma atividade realizada durante o tempo livre da população trabalhadora. Entretanto, cabe ao profissional da área mostrar aos seus alunos a diferença que existe no aprender determinada modalidade esportiva nas aulas de Educação Física e no praticar certo esporte durante as horas vagas.

O número de praticantes e adeptos do esporte informal (recreativo) cresce cada vez mais. Apesar de ser praticado por amadores no momento de descanso e não buscar o alto rendimento, as modalidades esportivas não deixam de seguir as regras e o modelo do esporte profissional de alto nível, configurando como uma atividade extremamente organizada.

Na grande maioria das escolas no Brasil, constatou-se que grande parte das aulas de Educação Física aborda como tema as quatro principais modalidades esportivas coletivas mais populares no país: futebol, handebol, basquete e voleibol. No momento de lazer, os esportes mais praticados pela população também são esses, o que mostra que as aulas de Educação Física influenciam na prática esportiva durante o tempo livre.

O lazer, juntamente com o esporte e a Educação Física formam um conjunto que está muito ligado à atividade física do brasileiro, sendo que o principal objetivo do esporte no lazer (STUCCHI, 2004) é proporcionar aos seus praticantes bem estar de uma maneira lúdica. Porém, tudo que está relacionado ao lúdico ainda é pouco valorizado pela sociedade em comparação às demais necessidades fundamentais humanas, como comer, beber, dormir e tomar banho.

## 5.1 A educação para o lazer e a relação com o tênis de mesa

O lazer é um estilo de vida presente em boa parte da sociedade atual. Ele aparece no tempo livre da classe trabalhadora e dos estudantes como forma de trazer relaxamento e bem estar a esses indivíduos (STUCCHI, 2004).

A prática esportiva é um dos elementos do lazer e representa uma cultura voltada aos interesses éticos, democráticos e de cidadania. Quando se pratica determinada modalidade esportiva, principalmente as coletivas, as pessoas ficam unidas em buscar do objetivo de vencer, tendo que seguir diversas regras e não se esquecendo de respeitar seus adversários. Ou seja, o esporte, nesse sentido, favorece o desenvolvimento da sociedade.

No início da história da Educação Física no Brasil, os militares cuidavam do treinamento corporal que tinha como objetivo formar seres obedientes, trabalhadores e produtivos. Essa cultura esportiva de alto-rendimento foi se tornando globalizada a favor da qualidade e estilo de vida com o passar do tempo. E isso é evidente pelo fato de muitos buscarem no esporte uma vida mais longa e saudável.

As organizações voltadas à prática esportiva foram responsáveis pelas renovações que ocorreram no esporte de alto nível e no espetáculo que traz consigo. A mídia, por exemplo, possui grande poder em conseguir lançar novas tendências no mundo esportivo e de lazer, afetando assim, a cultura da população e mercantilizando cada vez mais o esporte em si.

Sendo um elemento do processo educativo, o esporte passa a ser principal integrante no lazer da sociedade brasileira. Entretanto, ele deixa de ser apenas uma recreação livre e espontânea para constituir uma prática que exige acompanhamento, controle e segurança para sua totalidade.

Em relação ao tênis de mesa, observa-se que a modalidade se faz muito presente durante o tempo de ócio. Aliás, o “ping-pong” é considerado no Brasil como uma atividade realizada prioritariamente no tempo livre, e não tão popular para o treinamento visando competições ou para as aulas de Educação Física. Isso acontece pelo fato da prática escolar de esportes coletivos como futebol e vôlei ser bem mais comum no país.

## 6. Entrevistas

### 6.1 Sujeitos

Foram entrevistadas cinco pessoas formadas em Educação Física com o auxílio de uma câmera digital, sendo que o vídeo não podia durar mais do que dois minutos e todos os entrevistados deveriam ser claros nas suas respostas.

O objetivo era saber se eles são à favor da inclusão do tênis de mesa no ambiente escolar durante as aulas de Educação Física ou não. Além disso, ficou em aberto para poderem falar sobre o papel da escola em trazer novas modalidades que trabalhem o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

### 6.2 Pergunta realizada

Foi realizada uma pergunta a cada um dos entrevistados dividida em três partes: Você acha que o tênis de mesa deveria ser inserido nas aulas de Educação Física escolar? Sim ou não? De que maneira?

### 6.3 Transcrição dos relatos

A seguir, haverá a descrição detalhada dos relatos feitos pelos entrevistados:

Sujeito 1- “Sim, pois o tênis de mesa é um esporte de nível mundial que tem sido bastante repercutido na mídia atualmente e que pode ser inserido nas escolas através de aulas práticas e teóricas, ensinando os principais fundamentos aos alunos.”

Sujeito 2- “Sim, por ser um esporte individual, visto que atualmente nas escolas os professores têm trabalhado mais com as modalidades coletivas como o voleibol, o basquetebol e o futebol. Portanto, acho que seria interessante. A princípio, na teoria, deveria ser ensinado nas escolas as regras às crianças, pois muitas jogam, brincam, sem nem mesmo conhecê-las. Além disso, inserir aulas práticas para que elas possam vivenciar mais desse esporte.”

Sujeito 3- “Não responderia que ele deveria, mas sim que poderia. Acho que é uma possibilidade de trabalho de Educação Física nas escolas, mas isso vai depender obviamente de

uma série de fatores: disponibilidade de material, interesse de querer trabalhar com isso por parte do professor e dos alunos, e assim por diante. O tênis de mesa faz parte do conjunto de práticas corporais que compõem os conteúdos da Educação Física. Além disso, a questão do material disponível tem que ser levada em conta, visto que fica difícil trabalhar com essa modalidade nas aulas com apenas uma única mesa. Então, seria preciso pensar em novas maneiras de se passar o conteúdo de forma eficaz.”

Sujeito 4- “Deveria sim. Eu amo o tênis de mesa, acho uma delícia. Ele contribui para a socialização quando praticado em conjunto. Além disso, desenvolve diversas habilidades como agilidade e coordenação motora. Poderia ser utilizado nas escolas como atividade de lazer durante os intervalos ou até mesmo nas aulas de Educação Física, ajudando no desenvolvimento motor dos alunos por ser um exercício enriquecedor.”

Sujeito 5- “Em função de ser um jogo em no máximo quatro pessoas possam jogar ao mesmo tempo, e por precisar de mesa e outros materiais, acho que é uma atividade que pode ser inserida, mas não obrigatoriamente. É uma modalidade que cabe à escola, porém, por existir um custo por causa dos materiais, deve haver certo cuidado, principalmente se as aulas forem ministradas para turmas com vinte cinco, trinta alunos.”

## 6.4 Análise dos dados

Analisando os dados, percebe-se que a maioria dos entrevistados concorda com a inserção do tênis de mesa nas aulas de Educação Física escolar. Entretanto, algumas restrições existentes no esporte, como a presença de materiais de difícil acesso, assim como o fato de apenas quatro pessoas poderem jogar ao mesmo tempo numa mesa, foram alguns dos argumentos apresentados para explicar a razão dessa modalidade não estar tão presente no currículo da Educação Física escolar.

Os entrevistados também afirmaram que o tênis de mesa auxilia no desenvolvimento motor, trabalhando habilidades básicas como a agilidade e coordenação motora. Além disso, ajuda no convívio social por trabalhar com questões relacionadas à competição e cumprimento de regras.

O tênis de mesa como atividade de lazer foi citado por um dos professores que afirmou que a modalidade pode ser inserida nas escolas também durante os intervalos, visto que há muitos praticantes que jogam apenas por prazer, sem ao menos saber as regras principais do esporte.

Esse esporte seria uma boa opção de mudança nas aulas de Educação Física, visto que a grande maioria das escolas do país se restringe e trabalhar com apenas as quatro modalidades coletivas mais populares: futebol, voleibol, handebol e basquetebol, deixando de lado diversos conteúdos ricos da cultura corporal, como os esportes individuais, a dança, a luta e os diversos fundamentos da ginástica.

Enfim, vale a criatividade de cada educador físico para suprir a falta de espaço, infraestrutura e materiais para criar jogos adaptados relacionados com o tênis de mesa, utilizando mesa, raquete e bolinha adaptadas.

## 7. Considerações Finais

Finalizando o trabalho, pode-se afirmar que o tênis de mesa é uma modalidade esportiva rica em fundamentos do desenvolvimento motor. Esse esporte explora habilidades corporais básicas como agilidade, coordenação motora, precisão e equilíbrio, além de fazer parte da cultura corporal do brasileiro, principalmente como atividade de lazer.

Entretanto, apesar de tantos aspectos positivos, o tênis de mesa não tem sido bastante explorado nas aulas de Educação Física escolar, mesmo que muitos professores sejam a favor da inserção dessa modalidade nas aulas. Isso acontece pelo fato da maioria das escolas ainda estar estagnadas nas quatro modalidades coletivas mais populares, visto que a prática das mesmas não exige grandes custos de materiais e de infra-estrutura.

Para que houvesse uma mudança brusca nesse cenário, seria preciso incentivo dos professores, dos colégios e também do governo no investimento da compra de materiais específicos do tênis de mesa, como raquetes, mesas, redes e bolas, além de profissionais de Educação Física capacitados em ensinar de maneira eficaz os conteúdos desse esporte.

Os professores de Educação Física são os principais responsáveis em tentar mostrar as vantagens de se inserir o tênis de mesa na escola, assim como de possuir base e formação para criar atividades adaptadas relacionadas à modalidade na falta de recursos. Entretanto, não se pode deixar de lado o fato de que os esportivos coletivos mais populares como basquetebol, vôlei e futebol trabalham da mesma forma as habilidades corporais básicas do tênis de mesa necessárias ao bom desenvolvimento motor dos alunos.

## 8. Referências

- FREINET, C.. **Pedagogia do bom senso**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- GRUMBACH, Manfred; DASSEL, Hans. **Tênis de mesa: Ensino Básico para Colégios e Clubes**. São Paulo: Tradução TecnoPrint, 1984.
- EDUCAÇÃO, São Paulo (estado). Secretaria de. **Caderno do professor: Educação Física: Ensino Médio, 2ª série, 2º bimestre**. São Paulo: See, 2008.
- STUCCHI, Sérgio. **Esporte de lazer: uma nova concepção pela educação**. Vol. 12, número 4 Campinas: Revista Licere, 2004
- STUCCHI, Sérgio. **O Jogo de tênis na escola: uma tentativa de popularização e inclusão no conteúdo da Educação Física Escolar**. Piracicaba: Faculdade de Educação/universidade Metodista de Piracicaba, 1993.
- STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- GRECO, Pablo Juan. **Iniciação Esportiva Universal**. Belo Horizonte: UFMG/ Escola de Educação Física da UFMG, 2007.







